



Nome científico: *Phellodendron amurense*

Sinonímia Científica: N/A

Nome popular: Phellodendron, Huang Bai, Cork tree, Amur Cork Bark, Amur Cork Tree e Amur.

Família: Rutaceae.

Parte Utilizada: Casca

Composição Química: alcaloide isoquinolínico berberina. Extrato padronizado em 97% de berberina)

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Indicações e Ação Farmacológica

Alguns compostos químicos presentes no *Phelodendron* reduzem a vermelhidão e a inflamação, a berberina, tem a capacidade de reduzir o açúcar no sangue e o colesterol ruim “LDL” protegendo também o fígado contra compostos tóxicos. Berberina também age sobre o efeito ansiolítico, antidepressivo e melhora no humor.

Na medicina tradicional é utilizado no tratamento da diarreia de diferentes origens, graças aos efeitos biológicos significativos no trato gastrointestinal.

Em outro estudo verificou – se que a espécie atua sobre enzimas no músculo do fígado que estão envolvidas na melhoria da sensibilidade à insulina, que por sua vez ajuda a reduzir os níveis de açúcar no sangue, e pode ajudar também a reduzir o peso corporal. As pesquisas mostram que pode ser um novo tratamento útil para diabetes do tipo 2.

Também foram observados em pacientes que receberam doses do *Phelodendron*, redução significativa no colesterol total e LDL. Além de reduções sobre a pressão arterial.



Pesquisas recentes afirmam que possui efeito anti-inflamatório para doenças como lombalgia e reumatismo. Além disso, apresenta atividades antitumorais em alguns sistemas *in vitro*, por meio de inibição da proliferação celular e morte celular induzida de forma dependente da dose e tempo – dependente.

Seu efeito sobre a obesidade foi relatado através de estudos em um grupo de mulheres acima do peso *por 6* semanas administrando uma combinação de extratos de *Phelodendron* e *Magnolia officinalis*. Ao fim do estudo observaram redução de peso em comparação ao grupo placebo. Esta combinação de extratos também reduziu os níveis de estresse e a indução de sono repousante. Além disto, apresenta a capacidade de reduzir os níveis de cortisol circulante, o que é importante na terapêutica da obesidade, pelo fato dos altos níveis deste hormônio estar relacionados ao aumento de ingestão de alimentos calóricos e ricos em açúcar.

Toxicidade/Contraindicações

Em doses elevadas pode causar hiperemia ocular, visão turva, pupilas dilatadas, cefaléia, náuseas.

Dosagem e Modo de Usar

- Extrato seco (97%): 300 mg, duas vezes ao dia.

Se a prescrição for no ativo é necessário aplicar fator de correção em relação ao teor do laudo.

Sugestão de associação

- Reduz a fome induzida pelo estresse
- Reduz níveis de cortisol
- Age no controle do peso corporal



Fitoterápico	Concentração
<i>Magnolia officinalis</i> 2% magnolol	150
<i>Phellodendron amurense</i> 97% berberina	300
Excipiente q.s.p.	1 cápsula
Posologia: Tomar 1 cápsula, 2 vezes ao dia (a última ao deitar).	

Referências Bibliográficas

Literatura fabricante.

GIBBS, P.J.; SEDDON, K.R. **Berberine and Huangbo: Ancient Colorants and Dyes.** The British Library Studies in Conservation Science 2. London: The British Library.1998.

GILMAN, E.F.; WATSON, D.G. ***Phellodendron amurense* ‘Macho’: ‘Macho Amur Corktree.’** Adapted from Fact Sheet ENH-597 (published November 1993). Florida Cooperative Extension Service: Environmental Horticulture Department. Available online at Hudak, Joseph. 1980. Trees for Every Purpose. New York: McGraw-Hill Book Company. 2003. p.183.

KALMAN, D.S., **Effect of proprietary Magnolia and Phellodendron extract on stress levels in healthy women: a pilot, double-blind, placebo-controlled clinical trial.** Nutr. J. 11(7). 2008.

LAMONT, E.E.; YOUNG, S.M. **Noteworthy plants reported from the Torrey Range – 2001.** The Journal of the Torrey Botanical Society 129(4): 363–371. 2002.

PHILIPS, L. **Be an urban tree troubleshooter.** Landscape Management. 44-47. October 2001.